

ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA: TESTE PILOTO DE UM ESTUDO EXPERIMENTAL

Thárcis Rocha de Oliveira¹, Carol Saab Rocha de Oliveira², Gian Claudio Batista³, Isabela Willamowius Vituri⁴, Jamaira do Nascimento Xavier⁵, João Victor Rodrigues Cardoso⁶, Aline Franco da Rocha⁷, Crysthianne Cônsolo de Almeida Baricati⁸

Universidade estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: enf.tharcisoliveira@uel.br

Introdução: A simulação clínica vem sendo utilizada como estratégia no processo de formação acadêmica e apresentando resultados notáveis. Outra área em que o ensino baseado em simulação (EBS) apresenta-se promissor é na educação permanente, porém no Brasil, ainda é pouco explorado. Já nos Estados Unidos da América, a *National League Nursing (NLN)* vem aplicando amplamente esta estratégia, tanto no âmbito acadêmico quanto profissional. A *NLN Jeffries Simulation Theory*, propõe etapas da operacionalização da simulação, objetivando torná-la mais próxima da realidade como também potencializar os resultados obtidos. **Objetivo:** Avaliar aplicação de teste piloto quanto às etapas e materiais utilizados na operacionalização da estratégia de EBS de um estudo experimental focado na educação permanente. **Método:** Estudo avaliativo de teste piloto vinculado a uma pesquisa experimental aleatorizada. Alunos vinculados à pós-graduação de uma residência de urgência e emergência em enfermagem participaram deste teste piloto. Seguiu-se as etapas propostas pela teoria *NLN Jeffries Simulation Theory*: fundamentação, *pré-briefing*, cena, *debriefing* e *feedback*. Na etapa de fundamentação teórica utilizou-se um *ebook* produzido pelos autores, o *pré-briefing* e a cena foram norteados por um roteiro estruturado e, por fim, o *debriefing* e o *feedback* foram mediados por um *check-list* com objetivos de aprendizagem. Dois juízes enfermeiros especialistas nas áreas de educação e emergência foram responsáveis pela avaliação. Analisou-se o percentual da concordância dos juízes. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob CAAE de nº 67731423.00000.523. **Resultados:** A aplicação do teste piloto avaliou as etapas desenvolvidas (*ebook*, roteiro, caso clínico e *check-list* de objetivos de aprendizagem durante a simulação) e aplicação aos participantes, como efetivas na operacionalização da EBS. Todo processo foi validado pelos dois juízes e houve mais de 80% de concordância entre ambos, sendo desnecessária a presença do terceiro juiz. Atentou-se também ao *feedback* dos participantes convidados, que foi positivo. O teste piloto permitiu ainda ajustar detalhes que potencialmente poderiam prejudicar a aplicação da EBS, como: características da população, clareza no *pré-briefing* e maior aproximação da realidade no que diz respeito aos materiais e equipamentos utilizados na cena. **Conclusões:** A aplicação do teste piloto avaliou os materiais desenvolvidos como eficazes para a EBS e ainda proporcionou ajuste de potenciais fragilidades na aplicação futura do estudo experimental. Assim oportunizando o aperfeiçoamento do processo em tempo hábil, a fim de diminuir eventual viés de pesquisa, aumentando a acurácia dos resultados a serem obtidos.

Palavras-chave: Pesquisa em educação de enfermagem; Segurança do paciente; Educação permanente.

